



Governo do Estado do Rio Grande do Norte
Secretaria de Estado da Educação, da Cultura e dos Desportos - SECD
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE – UERN
Assessoria de Avaliação Institucional – AAI
Programa de Avaliação Institucional – PROAVI



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO INTERNA DO CURSO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - CAMPUS DE NATAL

GRUPO DE TRABALHO DA COSE

Prof.^a Adriana Takahashi

Prof. Bruno Cruz de Oliveira

TNS Andrea Regina Fernandes Linhares

Discente Marcelo Ferreira Mota Júnior

GRUPO DE TRABALHO DA CPA

Prof.^a Karlla Christine Araújo Sousa

TNS. Jocelito Barbosa de Goes

SECRETARIA DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Andréia Lourenço dos Santos

Jacqueline Dantas Gurgel Veras

REVISORA

Prof.^a Verônica Maria de Araújo Pontes

Natal-RN.

Abril/2015.

IDENTIFICAÇÃO

Prof. Dr. Pedro Fernandes Ribeiro Neto

Reitor

Prof. Aldo Gondim Fernandes

Vice-Reitor

Profª Tarcísio da Silveira Barra

Chefe de Gabinete

Prof. Fátima Raquel Rosado Moraes

Pró-Reitor de Planejamento, Orçamento e Finanças

Prof. Iata Anderson Fernandes

Pró-Reitor de Administração

Profª Cícilia Raquel Maia Leite

Pró-Reitora de Recursos Humanos e Assuntos Estudantis

Prof. João Maria Soares

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós Graduação

Prof. Etevaldo Almeida Silva

Pró-Reitor de Extensão

Profª. Inessa da Mota Linhares de Vasconcelos

Pró-Reitora de Ensino de Graduação

Profª Verônica Maria Araújo Pontes

Assessoria de Avaliação Institucional

Prof. José Anselmo de Carvalho Júnior

Assessoria Jurídica

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Membro	Classe Representante
Verônica Maria de Araújo Pontes (Presidente)	Docente
Karlla Christine Araújo Sousa	Docente
Helenaide Gomes de Paiva	Técnico-Administrativo
Jocelito Barbosa de Goes	Técnico-Administrativo
Irani Lopes da Silveira	Técnico-Administrativo
Francisco Lobato da Assunção	Técnico-Administrativo
Bianca Valente de Medeiros	Técnico-Administrativo
Verônica Yasmin Santiago de Lima	Discente
Glêcy Maria de Sales Lima	Discente
Edmilson Rodrigues de Paula	Comunidade
Nilson Brasil Leite	Comunidade

COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO - COSE

Membro	Classe Representante
Adriana Takahashi	Docente
Bruno Cruz de Oliveira	Docente
Andrea Regina Fernandes Linhares	Técnico-Administrativo
Marcelo Ferreira Mota Junior	Discente

LISTA DE SIGLAS

AAI	Assessoria de Avaliação Institucional
ASSPEC	Assessoria de Assuntos Pedagógicos e Científicos
CAN	Campus de Natal
CEE	Conselho Estadual de Educação
CONSEPE	Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
CPA	Comissão Própria de Avaliação
DCN	Diretrizes Curriculares Nacionais
DI	Departamento de Informática
GR	Gabinete do Reitor
IES	Instituições de Ensino Superior
LABCAN	Laboratório do Campus de Natal
NAES	Núcleo Avançado de Educação Superior
PGCC	Programa Geral do Componente Curricular
PPC	Projeto Pedagógico de Curso
PROAVI	Programa de Avaliação Institucional
PROEG	Pró-Reitoria de Ensino de Graduação
PROEX	Pró-Reitoria de Extensão
PROPEG	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
PRORHAE	Pró-Reitoria de Recursos Humanos e Assuntos Estudantis
RNP	Rede Nacional de Pesquisa
SEEC	Secretaria de Estado da Educação e Cultura
SIPAVI	Sistema de Planejamento e Avaliação Institucional
TCC	Trabalho de Conclusão do Curso
UERN	Universidade do Estado do Rio Grande do Norte

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1	Pelo corpo docente	20
QUADRO 2	Pelo corpo discente	20
QUADRO 3	Número de vagas, inscritos e demanda no Processo Seletivo Vocacionado – PSV	25
QUADRO 4	Ingresso do estudante no curso	26
QUADRO 5	Número de estudantes ingressantes, matriculados e diplomados	26
QUADRO 6	Número de estudantes atuando em atividades acadêmicas e componentes curriculares em Ciência e Tecnologia	26
QUADRO 7	Número de docentes do departamento por titulação e regime de trabalho	27
QUADRO 8	Número de docentes efetivos do departamento por tempo de experiência profissional na docência, na UERN em 2014	28
QUADRO 9	Número de docentes com contratos provisórios do departamento por tempo de experiência profissional na docência, na UERN em 2014	29
QUADRO 10	Área de formação do corpo docente efetivo e contrato provisório	29
QUADRO 11	Área de formação do corpo docente	31
QUADRO 12	Atividades acadêmicas do corpo docente em 2014	31
QUADRO 13	Número de disciplinas ministradas por professor efetivo e contrato provisório	32
QUADRO 14	Número de disciplinas ministradas por professor	33
QUADRO 15	Total de docentes do departamento afastados para pós-graduação em 2013	33
QUADRO 16	Corpo Técnico Administrativo	34

LISTA DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1	Titulação	28
GRÁFICO 2	Regime de trabalho	28
GRÁFICO 3	Tempo de serviço	29

SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO	10
2	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	11
3	DADOS INSTITUCIONAIS DO CURSO	12
3.1	ENDEREÇO	12
3.2	ATO DE CRIAÇÃO	12
4	RESULTADO DA VISITA <i>IN LOCO</i>	13
4.1	DIAGNÓSTICO DA INFRAESTRUTURA	13
4.1.1	Instalações do campus disponibilizadas para o funcionamento do curso de Ciência e Tecnologia	13
4.1.1.1	Salas de aula	13
4.1.1.2	Instalações administrativas – secretaria	14
4.1.1.3	Instalações administrativas – direção, departamento, sala para docentes e sala para reuniões	14
4.1.1.4	Instalações para docentes	14
4.1.1.5	Instalações para a coordenação de curso	14
4.1.1.6	Auditório	14
4.1.1.7	Instalações sanitárias	15
4.1.1.8	Condições de acesso para pessoas com deficiência	15
4.1.1.9	Acesso a equipamentos de informática pelos estudantes	15
4.1.1.10	Biblioteca	15
4.1.1.10.1	Instalações para o acervo	16
4.1.1.10.2	Acervo	16
4.1.1.10.3	Horário de funcionamento e o serviço de acesso ao acervo	16
4.1.1.11	Instalações e laboratórios específicos	16
4.2	RECURSOS HUMANOS E INFRAESTRUTURA NA VISÃO DE PROFESSORES, ESTUDANTES E FUNCIONÁRIOS	16
4.2.1	Corpo técnico e pessoal de apoio	16
4.2.2	Corpo docente do curso de Ciência e Tecnologia	17
4.2.3	Reunião com os discentes do curso de Ciência e Tecnologia	18
4.2.3.1	Coordenação administrativa – direção do curso	18
4.2.3.2	Coordenação pedagógica – coordenação de curso	18

4.2.3.3	Realização das atividades acadêmicas e o processo ensino-aprendizagem	18
4.2.3.4	Infraestrutura	18
4.2.4	Reunião com os docentes	19
4.2.4.1	Quanto à biblioteca	19
4.2.4.2	Quanto aos laboratórios e suas instalações físicas	19
4.2.4.3	Quanto aos serviços e condições de acesso à internet	19
5	RESULTADOS DOS DADOS COLETADOS POR MEIO DA APLICAÇÃO DOS QUESTIONÁRIOS (ELETRÔNICOS), RESPONDIDOS POR PROFESSORES E ESTUDANTES, QUANTO À INFRAESTRUTURA	19
5.1	AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DO CURSO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA	20
6	ANÁLISE DOS DADOS DA INFRAESTRUTURA E DA ATUAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO A PARTIR DA AVALIAÇÃO DO CORPO DOCENTE E DISCENTE	21
6.1	INFRAESTRUTURA	21
6.2	ATUAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DOS PROFESSORES EM SALA DE AULA NA OPINIÃO DOS ESTUDANTES	23
7	DIAGNÓSTICO DO CURSO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA	24
7.1	IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	24
7.1.1	Ato de criação do curso	24
7.1.2	Projeto pedagógico do curso	24
7.2	DADOS SOBRE O(A) COORDENADOR(A) DO CURSO	25
7.3	DIAGNÓSTICO QUANTO AO CORPO DISCENTE, CORPO DOCENTE E AO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO DO CURSO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA	25
7.3.1	Corpo discente	25
7.3.2	Corpo docente	27
7.3.3	Corpo técnico-administrativo	34
8	COMENTÁRIOS E RECOMENDAÇÕES	35
8.1	DOS COMENTÁRIOS	35
8.1.1	Para o departamento do curso	35
8.1.2	Para a direção do curso	35

8.1.3	Para a administração central	35
8.2	DAS RECOMENDAÇÕES	35
8.2.1	Para o departamento do curso	35
8.2.2	Para a direção do curso	35
8.2.3	Para a administração central	35

1. APRESENTAÇÃO

Este relatório apresenta um diagnóstico parcial das condições de ensino do curso de graduação em Ciência e Tecnologia, ofertado no Campus de Natal, Natal-RN. Trata-se de um conjunto de dados e informações que retratam aspectos importantes do curso, com relação à infraestrutura (instalações físicas e acadêmicas) e também aos recursos humanos (corpo docente, pessoal técnico administrativo e de apoio).

O diagnóstico evidencia-se como fundamental no processo de avaliação interna, visto que possibilita, a partir do levantamento de dados, por meio de documentos, de análise de questionários aplicados a estudantes e a professores do referido curso, e de verificação *in loco*, um conhecimento preliminar dos pontos positivos e das fragilidades do seu contexto interno e externo, o que se configura como ferramenta essencial às atividades de planejamento do curso, do Campus onde está inserido, e da UERN como um todo.

É importante ressaltar que os resultados do diagnóstico precisam ser incorporados às atividades de planejamento, de modo a subsidiar o estabelecimento de prioridades e estratégias direcionadas à superação dos problemas detectados e, por igual, à construção de um ambiente acadêmico que venha a propiciar um ensino de graduação com qualidade.

2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O diagnóstico do curso de Ciência e Tecnologia do Campus de Natal foi realizado durante o mês de abril de 2015, e conduzido pela Assessoria de Avaliação Institucional – AAI/UERN, através da Comissão Própria de Avaliação - CPA. O trabalho foi desenvolvido por meio da visita de verificação *in loco* e pela aplicação dos Questionários de Avaliação da Docência, por componente curricular. Os questionários eletrônicos foram respondidos, espontaneamente, por estudantes e professores, no período de janeiro de 2015 a fevereiro de 2015.

A visita de verificação *in loco* teve como objetivo conhecer a infraestrutura e os recursos humanos à disposição do curso de graduação em Ciência e Tecnologia que funciona no Campus de Natal. Para proceder à verificação das instalações, a equipe utilizou o documento "Roteiro de Visita *In Loco*", que contém os seguintes itens: instalações administrativas e acadêmicas, biblioteca, laboratórios e demais instalações, as condições de manutenção e conservação das instalações físicas, a limpeza e o funcionamento, as condições de acesso pelos portadores de deficiência, equipamentos de informática, recursos audiovisuais, multimídia, Internet e Intranet. Nesse relatório será enfatizado, especificamente o Curso de Ciência e Tecnologia.

Durante a visita, foram observados o ambiente acadêmico e as atividades de apoio didático-pedagógico ao corpo docente e ao discente. Realizou-se, também, uma reunião com doze (12) estudantes do Curso de Ciência e Tecnologia, onde foram abordados os seguintes aspectos: a gestão administrativa e pedagógica, as atividades acadêmicas, o processo ensino-aprendizagem, as condições de funcionamento e a infraestrutura.

3. DADOS INSTITUCIONAIS DO CURSO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

3.1. ENDEREÇO

Rua: Av. Dr. João Medeiros Filho

Bairro: Potengi

Município: Natal

CEP: 59.120-200

Fone/Fax: (84) 3207-8789

Diretora: Ana Lúcia Dantas

3.2. ATOS DE CRIAÇÃO

Resolução No 36/2011-CONSEPE – cria o Curso de Ciência e Tecnologia na modalidade Bacharelado, para funcionamento no Campus da UERN em Natal-RN.

4. RESULTADOS DA VISITA *IN LOCO*

A verificação *in loco* teve como objetivo conhecer a infraestrutura e os recursos humanos à disposição do curso de graduação em Ciência e Tecnologia que funcionam no Campus de Natal. Para proceder à verificação das instalações específicas do curso a equipe utilizou o documento "Roteiro de Visita *In Loco*", que contém os seguintes itens: instalações administrativas e acadêmicas, biblioteca, laboratórios e demais instalações, as condições de manutenção e conservação das instalações físicas, a limpeza e o funcionamento, as condições de acesso pelos portadores de deficiência, equipamentos de informática, recursos audiovisuais, multimídia, Internet e Intranet. E ainda utilizou o roteiro de reunião com: Coordenador, com Docentes e com Discentes do Curso.

4.1. DIAGNÓSTICO DA INFRAESTRUTURA

4.1.1 Instalações do Campus disponibilizadas para o funcionamento do curso de Ciência e Tecnologia

O Curso de Ciência e Tecnologia funciona em um prédio localizado na avenida Ayrton Senna. Com relação às condições de funcionamento constatou-se que o fornecimento de energia e água é regular. No que se refere à comunicação constatou-se que o departamento dispõe de linha telefônica e que as correspondências são enviadas através de malotes sendo possível também a utilização de fax na secretaria geral do Campus de Natal. O Campus/faculdade possui acesso a internet por dois canais diferentes: link dedicado com o Campus Central e convênio com a Rede Nacional de Pesquisa (RNP). O Campus/Faculdade dispõe de uma estrutura para a reprodução de material didático.

4.1.1.1. Salas de aula – satisfatório

- a) Dimensão – satisfatório
- b) Acústica – satisfatório
- c) Iluminação – satisfatório
- d) Ventilação – satisfatório
- e) Mobiliário – satisfatório
- f) Limpeza – satisfatório

4.1.1.2. Instalações administrativas – secretaria – Satisfatório

- a) Dimensão – satisfatório
- b) Acústica – satisfatório
- c) Iluminação – satisfatório
- d) Ventilação – satisfatório
- e) Mobiliário e aparelhagem específica – Regular
- f) Limpeza – satisfatório

4.1.1.3. Instalações administrativas – direção, departamentos, salas para docentes e reuniões:

- a) Dimensão – regular
- b) Acústica – regular
- c) Iluminação – regular
- d) Ventilação – satisfatório
- e) Mobiliário e aparelhagem específica – regular
- f) Limpeza – satisfatório

4.1.1.4. Instalações para docentes – Regular

- a) Dimensão – regular
- b) Acústica – regular
- c) Iluminação – regular
- d) Ventilação – regular
- e) Mobiliário e aparelhagem específica – regular
- f) Limpeza – satisfatório

4.1.1.5. Instalações para a coordenação de curso – Regular

- a) Dimensão – regular
- b) Acústica – regular
- c) Iluminação – regular
- d) Ventilação – regular
- e) Mobiliário e aparelhagem específica – regular
- f) Limpeza – satisfatório

4.1.1.6. Auditório – Satisfatório

- a) Dimensão – satisfatório

- b) Acústica – satisfatório
- c) Iluminação – satisfatório
- d) Ventilação – satisfatório
- e) Mobiliário e aparelhagem específica – satisfatório
- f) Limpeza – satisfatório

4.1.1.7. Instalações sanitárias – Regular

- a) Dimensão – regular
- b) Acústica – regular
- c) Iluminação – regular
- d) Ventilação – regular
- e) Mobiliário e aparelhagem específica – regular
- f) Limpeza – satisfatório

4.1.1.8. Condições de acesso para pessoas com deficiência

O Campus de Natal possui rampa de acesso para entrada no prédio onde funciona, entretanto, o acesso a todas as salas e banheiros é complicado pois faltam rampas de acesso as áreas internas do Campus.

4.1.1.9. Acesso a equipamentos de informática pelos estudantes – O curso de Ciência e Tecnologia dispõe de três laboratórios, sendo:

LabCC – laboratório dos alunos do curso de Ciência e Tecnologia. Conta com 10 computadores.

- Lumen – laboratório temático de pesquisa. Conta com 10 computadores e uma impressora.
- LAR – laboratório temático de pesquisa. Conta com 5 computadores, uma impressora, TV e equipamento de vídeo conferência.

Os alunos do curso de Ciência e Tecnologia possuem acesso também ao laboratório do Campus de Natal (LabCaN), que é compartilhado por todos os curso do Campus de Natal, contando com 25 computadores.

4.1.1.10. Biblioteca – Regular

- a) Dimensão – regular
- b) Acústica – regular

- c) Iluminação – regular
- d) Mobiliário e aparelhagem específica – regular
- e) Limpeza – satisfatório

4.1.1.10.1 Instalações para o acervo – Regular

- a) Dimensão – regular
- b) Acústica – regular
- c) Iluminação – regular
- d) Ventilação – regular
- e) Mobiliário e aparelhagem específica – regular
- f) Limpeza – satisfatório

4.1.1.10.2 Acervo – Regular

4.1.1.10.3. Horário de funcionamento e o serviço de acesso ao acervo – Satisfatório

4.1.1.11 Instalações e laboratórios específicos – Regular

- a) Dimensão – regular
- b) Acústica – regular
- c) Iluminação – regular
- d) Ventilação – regular
- e) Mobiliário e aparelhagem específica – insatisfatório
- f) Limpeza – satisfatório

4.2. RECURSOS HUMANOS E INFRAESTRUTURA NA VISÃO DE PROFESSORES, ESTUDANTES E TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS.

4.2.1. Corpo técnico e pessoal de apoio

Os recursos humanos postos à disposição do curso, de acordo com as informações obtidas durante a verificação *in loco*, são em número suficiente para garantir o bom funcionamento. O campus conta com secretaria, auxiliar de secretaria, digitador, vigias, pessoal de apoio e motoristas.

Especificamente para o funcionamento do curso Ciência e Tecnologia de acordo com o documento-diagnóstico do curso, com dados referentes ao segundo semestre de 2014, o curso conta com 01 técnico do quadro permanente, com regime de 40 horas semanais, sendo 01 com escolaridade de nível superior.

4.2.2. Corpo docente do curso

O curso conta com 19 professores no ano letivo de 2014, dos quais, nenhum tem vínculo com regime de vinte horas semanais; nenhum professor, com quarenta horas semanais e 19 com Dedicção Exclusiva. Quanto à titulação, 7 mestres e 12 doutores.

Quanto ao tempo de serviço como docentes, na UERN, o curso conta com 7 professores com menos de cinco anos de exercício, 4 com mais de cinco anos e menos de dez; 7 com mais de dez e menos de vinte anos e 1 com 20 anos. Esse dado aponta para um equilíbrio quanto à fixação de profissionais na UERN e quanto à experiência na docência, pois enquanto apenas 36,8% do quadro têm menos de cinco anos, 63,2% têm mais de cinco anos de exercício no referido curso.

Quanto à vinculação dos docentes a projetos de pesquisa e de extensão, no primeiro semestre de 2014, 7 professores desenvolveram projetos de pesquisa e 1 desenvolveram atividades de extensão. No segundo semestre, 8 participaram de projetos de pesquisa, 8 coordenaram projetos de pesquisa e 2 docentes desenvolveram atividades de extensão.

No que diz respeito às atividades voltadas ao ensino de graduação, 4 professores desenvolveram atividades de monitoria, e 11 envolveram-se com orientação de monografia de graduação, no primeiro semestre de 2014. No segundo semestre, 4 docentes estavam envolvidos com monitoria, e 11 com atividade de orientação de monografia, conforme informações contidas nos quadros 15, o que evidencia a preocupação do corpo docente com uma formação investigativa.

Quanto à titulação dos docentes, é de se observar que houve um avanço significativo no período de 2011 a 2014, o que comprovam os dados do quadro 10, isto é, o aumento extraordinário no número de professores com doutorado: de 2011 a 2014, o número de professores com titulação nesse nível subiu de um para 12, o que significa que, em 2011 apenas 15,8% dos docentes eram doutores, hoje esse percentual é de 63,1%. Atualmente, não há docentes no Curso de Ciência e Tecnologia apenas com graduação. Ainda, sobre a titulação dos professores é importante ressaltar que 4 docentes estão cursando doutorado. Daí infere-se que, desse ponto de vista, o citado curso passa um processo de aprimoramento considerável.

4.2.3. Reunião com os discentes do curso de Ciência e Tecnologia

Esta etapa da avaliação teve como objetivo ouvir os estudantes sobre as condições de funcionamento do Campus e da oferta do curso de Ciência e Tecnologia. Foi realizada uma reunião com uma representação de doze (12) estudantes do curso, a qual foi conduzida em conformidade com um roteiro de avaliação *in loco*, considerando os seguintes aspectos: coordenação administrativa; coordenação pedagógica; atividades acadêmicas; processo ensino-aprendizagem; instalações (físico-estruturais) e equipamentos. Os itens a seguir apresentam a opinião dos estudantes quanto aos aspectos avaliados.

4.2.3.1. Coordenação administrativa – direção do curso

Na opinião dos estudantes a Direção do Curso é atuante e busca fazer-se presente mediante as solicitações dos alunos. Segundo os discentes, direção e vice-direção atuam sempre juntos e têm um olhar diferenciado para os problemas apresentados, buscando as soluções imediatas e possíveis.

4.2.3.2. Coordenação pedagógica – coordenação de curso

Os estudantes de Ciência e Tecnologia afirmaram que a coordenação é motivadora, está em constante preocupação com os problemas estruturais do curso, buscando amenizá-los e solucioná-los.

4.2.3.3. Realização das atividades acadêmicas e o processo ensino-aprendizagem

Segundo os estudantes a situação sobre esse ponto é o seguinte: os professores têm uma relação de proximidade com os alunos dispendo-se a dirimir suas dúvidas. Por outro lado, há incoerências didáticas, a metodologia de avaliação utilizada é repetitiva e o conteúdo ministrado é insuficiente. Apesar do esforço dos professores permanentes, o grande número de professores substitutos ministrando disciplinas fundamentais desequilibra a formação.

4.2.3.4 Infraestrutura - Quanto aos serviços de Biblioteca, os estudantes afirmaram que:

Não há acervo específico para o curso de Ciência e Tecnologia.

4.2.4. Reunião com os docentes do curso de Ciência e Tecnologia

4.2.4.1. Quanto à biblioteca: é organizada e conta com um serviço de atendimento satisfatório.

No entanto, não há acervo para o curso de Ciência e Tecnologia.

4.2.4.2. Quanto aos laboratórios e suas instalações físicas

Têm dimensões insatisfatórias, não há laboratório de computação e os laboratórios existentes atendem ao curso de ciência da computação e não à demanda do curso de Ciência e Tecnologia.

4.2.4.3. Quanto aos serviços e condições de acesso à Internet

O serviço de internet é satisfatório e há possibilidade de melhoria na qualidade da transmissão.

5. RESULTADOS DOS DADOS COLETADOS POR MEIO DA APLICAÇÃO DOS QUESTIONÁRIOS (ELETRÔNICOS) RESPONDIDOS POR PROFESSORES E ESTUDANTES, QUANTO À INFRAESTRUTURA.

Os questionários eletrônicos foram respondidos por estudantes e professores, no período de 19 de janeiro a 20 de fevereiro de 2015. Foram respondidos 44 questionários, sendo 38 pelos estudantes e 6 pelos professores. Vale salientar que, dos 181 questionários à disposição dos estudantes, 38 foram respondidos, o que corresponde a 20,99%; enquanto, dos 9 para os docentes, 6 foram respondidos, o que equivale a 66,67% dos professores participantes dessa etapa do processo avaliativo. Os professores e estudantes responderam espontaneamente ao questionário *online*, haja vista que, na UERN, os segmentos não são obrigados a participar da avaliação. O entendimento é o de que a avaliação institucional deve pautar-se pelos princípios da participação democrática, da credibilidade e da adesão voluntária.

5.1. AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DO CURSO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

– Turno Diurno

QUADRO 1 - Pelo corpo docente

Variáveis	Satisfatório	Regular	Insatisfatório	Não Disponível	Não Respondeu
Sala de Aula	66,6	16,7	16,7	0,0	0,0
Laboratório espaço	0,0	16,7	33,3	16,7	33,3
Laboratório- materiais	0,0	16,7	33,3	16,7	33,3
Laboratório equipamentos	0,0	16,7	33,3	16,7	33,3
Biblioteca - espaço físico	50,0	16,7	33,3	0,0	0,0
Biblioteca – acervo	0,0	66,7	33,3	0,0	0,0
Biblioteca – serviços	16,7	50,0	0,0	0,0	33,3
Recursos Didáticos	50,0	16,7	33,3	0,0	0,0
Transporte aula de campo	0,0	0,0	0,0	66,7	33,3
Sala de Vídeo	16,7	0,0	16,7	33,3	33,3
Material de Consumo	33,4	33,3	33,3	0,0	0,0
Sala de estudo para professor	0,0	33,3	16,7	33,3	16,7
Serviço de apoio à docência	66,7	33,3	0,0	0,0	0,0

FONTE: SIPAVI

DATA BASE: 2014.2

QUADRO 2 - Pelo corpo discente

Variáveis	Satisfatório	Regular	Insatisfatório	Não Disponível	Não Respondeu
Sala de Aula	52,6	42,1	2,6	0,0	2,7
Laboratório – espaço físico	23,7	26,3	7,9	26,4	15,8
Laboratório – materiais	21,1	31,6	5,2	26,3	15,8
Laboratório – equipamentos	26,3	13,2	15,8	28,9	15,8
Biblioteca - espaço físico	68,4	15,8	7,9	7,9	0,0
Biblioteca – acervo	68,4	15,8	7,9	7,9	0,0
Biblioteca – serviços	68,4	13,2	2,6	7,9	7,9
Recursos Didáticos	21,1	36,8	26,3	5,2	10,6
Transporte (aula de campo)	21,1	10,5	28,3	23,7	15,8
Sala de multimídia	39,5	23,7	15,8	15,8	5,2
Sala para atendimento ao estudante	39,5	34,2	15,8	10,5	0,0

FONTE: SIPAVI

DATA BASE: 2014.2

6. ANÁLISE DOS DADOS DA INFRAESTRUTURA E DA ATUAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA A PARTIR DA AVALIAÇÃO DO CORPO DOCENTE E DISCENTE DO CURSO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

6.1. INFRAESTRUTURA

Para a avaliação desse indicador foram utilizadas as possibilidades de respostas: “satisfatória”, “regular”, “insatisfatória”, “não disponível” e “nulo/não respondeu”.

Considerando-se os quadros contidos nos itens 5.1.1 Avaliação do Corpo Docente e 5.1.2 Avaliação do Corpo Discente quanto à infraestrutura, os indicadores material de consumo, sala de estudo para professor e serviços de apoio à docência foram respondidos somente pelos docentes, sendo avaliados a partir dos seguintes resultados: a disponibilidade de material de consumo foi avaliada por 66,7% dos professores como “satisfatória” ou “regular”, e 33,3% como “insatisfatório” ou “não disponível”; quanto à disponibilidade da sala de estudo para professor foi avaliada por 33,3% como “regular” e por 50% dos professores como “insatisfatória” ou “não disponível”; e, por fim, os serviços de apoio à docência foram avaliados como “satisfatória” ou “regular” por 100% dos professores.

No que se refere à sala para atendimento ao estudante foi respondido somente pelos discentes, sendo que 73,7% dos estudantes avaliaram como “satisfatória” ou “regular” a sua disponibilidade, e 26,3%, como “insatisfatória” ou “não disponível”. O percentual de 0,0% dos estudantes “não respondeu” esse item.

Quanto à análise dos demais itens: Sala de Aula, Laboratório (espaço físico, materiais e equipamentos), Biblioteca (espaço físico, Acervo e Serviços), Transporte (aula de campo), Sala de vídeo (para o professor)/Sala de multimídia (para o estudante), será feita em conjunto, evidenciando elementos comparativos de avaliação realizada por docentes e discentes.

Quanto à avaliação do item Sala de aula, é possível perceber na avaliação de professores e estudantes como um espaço “satisfatório”. Essa informação corrobora com a da comissão de avaliação a qual definiu tal espaço com dimensão adequada para turmas com cerca de quarenta estudantes, com ambiente climatizado e boa iluminação artificial.

Ao avaliarem as condições do Laboratório, considera-se que: no que diz respeito ao espaço físico, a avaliação do docente soma entre “regular” e “insatisfatório”, totalizando 50%, enquanto os discentes definem entre “insatisfatório” ou “não disponível”, percebendo-se nesse item, percentuais que somam 34,3%; quanto ao quesito materiais, 50% do quadro docente avaliam entre “insatisfatório” ou “não disponível” e 31,5% dos estudantes apontam como

“insatisfatório” ou “não disponível”. Ainda tratando do laboratório, o item equipamentos, 50% dos professores e 44,7% dos discentes responderam ser tais equipamentos “insatisfatórios” ou “não disponíveis”.

No que se refere ao espaço físico da Biblioteca 33,3% dos professores e 15,8% dos discentes avaliaram tal espaço como “insatisfatório” ou “não disponível”; esses mesmos dados percentuais são atribuídos ao acervo. No item serviços, 66,7% dos docentes afirmaram ser “satisfatório” ou “regular”, 0,0% avaliaram como “insatisfatório” e 33,3% “não responderam”; 81,6% dos discentes afirmaram que tais serviços são “satisfatórios” ou “regulares” e 2,6% avaliaram como “insatisfatório”.

Na avaliação do item recursos didáticos 66,7% dos docentes afirmam ser “satisfatório” ou “regular” e 33,3% como “insatisfatório”; tais dados percentuais, divergem dos apontados pelos estudantes, entre os quais 57,9% avaliaram a disponibilidade desses recursos como “satisfatória” ou “regular” e outros 26,3% como “insatisfatória”. Percebe-se na avaliação do referido item a existência de uma paridade entre os conceitos atribuídos entre docentes e discentes.

Ao avaliarem a disponibilidade de transporte para a realização de aulas de campo, 0,0% dos docentes avaliaram como “regular” ou “insatisfatória”, e 66,7% como não disponível; quanto aos estudantes, 38,8% avaliaram como “regular” ou “insatisfatória”, e 23,7% como “não disponível”; 15,8% dos estudantes “não responderam” à avaliação desse item. Os dados evidenciam claramente a não disponibilidade desse recurso, ou quando disponível, atende de forma insatisfatória às necessidades de professores e estudantes do curso.

Quanto aos itens Sala de vídeo (para o professor) e Sala de multimídia (para o estudante), 16,7% dos docentes avaliaram como “satisfatória” ou “regular” e 50% como “insatisfatória” ou “não disponível”; quanto aos estudantes, 63,2% avaliaram como “satisfatória” ou “regular” e 31,6% como “insatisfatório” ou “não disponível”. Percebe-se na avaliação do referido item a existência de uma disparidade entre os conceitos atribuídos entre docentes e discentes.

Frente aos dados apresentados fica evidente que as condições de oferta do curso de Ciência e Tecnologia apresenta alguns pontos que necessitam melhorar, mas que em termos gerais são satisfatórias.

6.2. ATUAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DOS PROFESSORES EM SALA DE AULA NA OPINIÃO DOS ESTUDANTES DO CURSO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Nesse indicador os questionários eletrônicos foram respondidos por estudantes e professores, no período de 2014.2. Para a sua avaliação foram utilizadas as possibilidades de respostas: “sempre”, “maioria das vezes”, “poucas vezes”, “nunca” e “não respondeu”.

Foram respondidos 44 questionários, sendo 38 pelos estudantes e 6 pelos professores. É importante informar que 66,67% dos questionários disponibilizados para os docentes e 20,99% para os discentes foram respondidos. Isso pode ser considerado um ponto positivo, pois a resposta aos questionários não é obrigatória. O que evidencia o interesse dos docentes e discentes em avaliar e contribuir para o bom desempenho do curso.

Nesse aspecto considera-se que a avaliação da docência foi significativa e com resultados positivos, pois dos 7 componentes curriculares avaliados pelos discentes, 97,4% afirmaram que os professores apresentam o Programa Geral do Componente Curricular - PGCC no primeiro dia de aula.

Outro dado que merece destaque é que 97,4% dos discentes responderam as alternativas “sempre” ou “maioria das vezes”, quando indagados se os conteúdos previstos no PGCC são cumpridos. Esse dado demonstra que, na opinião dos estudantes, os professores planejam e selecionam conteúdos e atividades condizentes com a carga horária do componente curricular.

Vale ressaltar que 97,3% dos estudantes responderam às alternativas “sempre” ou na “maioria das vezes”, quando perguntados se os professores, no desenvolvimento dos componentes curriculares, estabelecem relação entre teoria e prática, respeitando as especificidades das disciplinas. Verifica-se que, na opinião dos estudantes, os professores procuram superar a dicotomia teoria/prática, e evidencia preocupação com o aprimoramento do curso.

Já 97,4% dos discentes optaram pelas alternativas “sempre” ou “na maioria das vezes”, ao serem indagados se os professores avaliam os estudantes com base nos conteúdos trabalhados e 94,7% afirmam que “sempre” ou na “maioria das vezes” os professores discutem os conteúdos da avaliação em sala de aula, após a divulgação dos resultados. Tais dados podem ser interpretados como um compromisso do corpo docente com o cumprimento das normas internas da UERN e com a qualidade do curso de Ciência e Tecnologia.

7. DIAGNÓSTICO DO CURSO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

7.1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Curso: Ciência e Tecnologia	Código do Curso: 102810-0
Campus: Campus de Natal	Código do Campus: 05
Turno: Diurno	Titulação: Bacharel
Número de Vagas Iniciais: 50	Semestre: 2º
Número Máximo de Estudantes por Turma: 50	
Carga Horária Total do Curso: 2400	
Tempo Máximo de Integralização Curricular: 9 semestres	

FONTE: PPC/Ciência e Tecnologia/CAN

7.1.1 Ato de criação do curso

Documento: Resolução Nº 36/2011 – CONSEPE, de 19 de outubro de 2011

FONTE: CONSEPE/UERN

7.1.2 Projeto pedagógico do curso

De acordo com o documento Diagnóstico do Curso, o Projeto Pedagógico de Curso - PPC está em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de Ciência e Tecnologia. A coordenação juntamente com os professores discute sobre as DCN.

O PPC é de conhecimento dos corpos docente e discente. Os docentes discutem o PPC e preparam as atividades didático-pedagógicas, levando em consideração o cumprimento dos objetivos nele estabelecidos para a formação dos estudantes. Há uma comissão permanente de acompanhamento e avaliação do curso, a qual deverá promover, geralmente, a cada três anos, uma revisão geral, uma atualização do PPC. Tais atualizações atendem às normas institucionais, às provenientes do Conselho Estadual de Educação - CEE e às da legislação vigente em âmbito nacional.

A matriz curricular do curso de Ciência e Tecnologia está estruturada com uma carga horária mínima total de 2400 horas-aula, assim distribuídas: as disciplinas de natureza obrigatória totalizam 1920 horas-aula, incluindo o Trabalho de Conclusão Curso – TCC. As disciplinas de natureza optativa totalizam 360 horas e as atividades complementares, cento e vinte horas.

Os componentes curriculares que se agregam à estrutura curricular objetivam

materializar os princípios da formação profissional do/a bacharel/a em Ciência e Tecnologia, que se constituem como aspectos inovadores do processo de articulação entre as dimensões de ensino, pesquisa e extensão.

7.2. DADOS SOBRE A COORDENADOR(A) DO CURSO

Nome do Coordenador (a) do Curso: Camila de Araújo Sena
Formação Profissional: Ciência da Computação
Titulação: Mestre
Regime de Trabalho: 40/DE
Tempo de Exercício no Magistério Superior: 7 Anos

FONTE: DI/CAN

7.3. DIAGNÓSTICO QUANTO AO CORPO DISCENTE, DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO DO CURSO DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO

7.3.1. Corpo discente

QUADRO 3 - Número de vagas, inscritos e demanda no Processo Seletivo Vocacionado – PSV

Ano	Vagas		Inscritos		Relação Candidatos / Vagas	
	Cotista ¹	Não Cotista	Cotista	Não Cotista	Cotista	Não Cotista
2013	25	25	192	210	7,68	8,40
2014	25	25	125	172	5,00	6,88

FONTE: DI/CAN/UERN

DATA BASE: 2014.2

¹ Em conformidade com a Lei nº 8.258 de 27 de dezembro de 2002 e publicada no DOE nº 10.398 de 28/12/2002, p.30, que estabelece que as Universidades Públicas Estaduais do Estado do Rio Grande do Norte são obrigadas a reservar, anualmente, cinquenta por cento, de suas vagas, no mínimo, por curso e turno, para estudantes que tenham cursado integralmente os ensinios fundamental e médio em escola pública. Portanto a partir do vestibular 2004 o CONSEPE por meio das Resoluções 042/2003 043/2003 ambas de 08 de dezembro de 2003 iniciou o processo de adequação à Lei 8.258/2002.

QUADRO 4 - Ingresso do estudante no curso

Ano	VI	VNI²	EX-OFF	OJ	Total
2013	48	0	0	0	48
2014	44	0	0	0	44

FONTE: DI/CAN/UERN

LEGENDA: VI = vagas iniciais VNI = vagas não iniciais EX-OFF = transferência ex-officio
OJ = ingressantes por ordem judicial

QUADRO 5 - Número de estudantes ingressantes, matriculados e diplomados

Ano	Estudantes			
	Ingressantes	Matriculados		Diplomados
		1º Semestre	2º Semestre	
2013	48	21	21	-
2014	44	53	47	-

FONTE: DI/CAN

QUADRO 6 - Número de estudantes atuando em atividades acadêmicas e componentes curriculares em Ciência e Tecnologia

Descrição	Variável	Quantidade
Total de estudantes ingressantes no curso, nas vagas iniciais, no ano de referência.	AIVI	44
Total de estudantes ingressantes no curso, por transferência mediante ordem judicial, no ano de referência.	AITJ	0
Total de estudantes do curso com deficiências/dificuldades, no segundo semestre.	DINE	0
Total de estudantes em estágio curricular supervisionado do curso, no segundo semestre.	AECS	0
Total de estudantes participando de atividades de extensão, no segundo semestre.	APAE	0

² De acordo com o Art. 87 do Regulamento dos Cursos de Graduação da UERN, Vagas Não Iniciais são decorrentes da aplicação da seguinte fórmula: (...) $NVDNID = (NVIC \times PM)$, MR, onde:

I- NVIC = Número de Vagas Iniciais de um Curso de Graduação da UERN, fixado pelo CONSEPE no respectivo processo de autorização de funcionamento;

II- PM = Prazo Médio da duração do curso estabelecido no projeto pedagógico do curso;

III- MR = número de matrículas de estudantes regulares no semestre em curso

Parágrafo Único. O estudante a que se refere o inciso III do Caput deste artigo é aquele que possui vínculo com a UERN por meio de matrícula em componentes curriculares, trancamento de programa, trancamento de programas ou de matrícula.

Descrição	Variável	Quantidade
Total de estudantes bolsista envolvidos em atividades de extensão, no segundo semestre.	AAE	0
Total de estudantes que recebem qualquer tipo de auxílio bolsa, no ano de referência, no segundo semestre.	ABC	1
Total de estudantes participando de atividades de pesquisa, no segundo semestre.	APAP	1
Total de estudantes bolsistas em atividade de iniciação científica (Projetos de Pesquisa), no segundo semestre.	AICC	1
Total de estudantes em Programa Institucional de Monitoria (PIM), no segundo semestre.	APM	0
Total de estudantes que apresentaram trabalhos em eventos acadêmicos, cultural artístico, científico e de gestão, no primeiro semestre.	PEE	0
Total de estudantes com atividade de monografia do curso no segundo semestre.	AAMC	0

FONTE: DI/CAN

DATA BASE: 2014

7.3.2. Corpo docente

QUADRO 7 - Número de docentes do departamento por titulação e regime de trabalho

Ano	Titulação				Regime de Trabalho		
	G	E	M	D	20h	40h	40h/DE
2011	0	1	15	3	1	9	9
2012	0	0	11	8	0	4	15
2013	0	0	9	10	0	3	16
2014	0	0	7	12	0	0	19

FONTE: DI/CAN

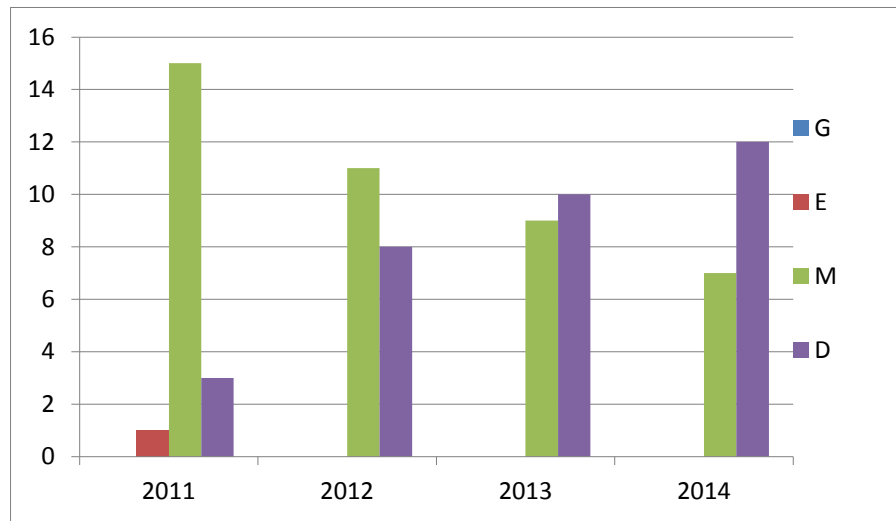
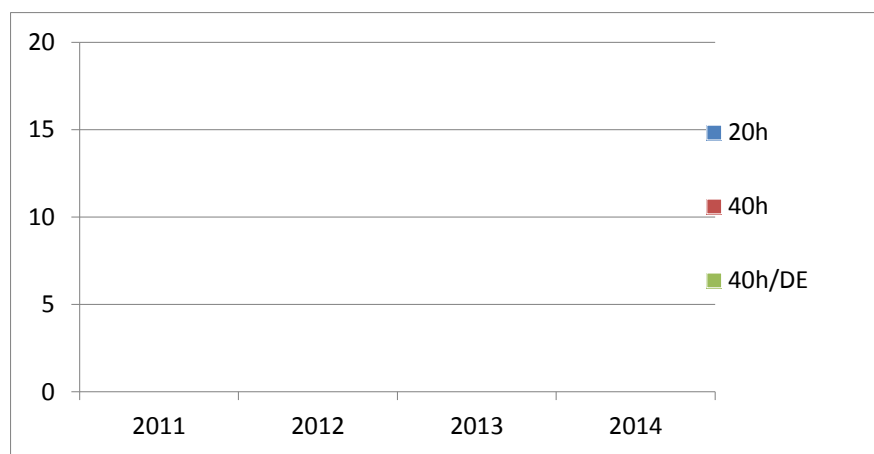
DATA BASE: 2014

LEGENDA: G = Graduação
20h = Vinte horas

E = Especialista
40h = Quarenta horas

M = Mestre
40h/DE = Quarenta horas com dedicação exclusiva

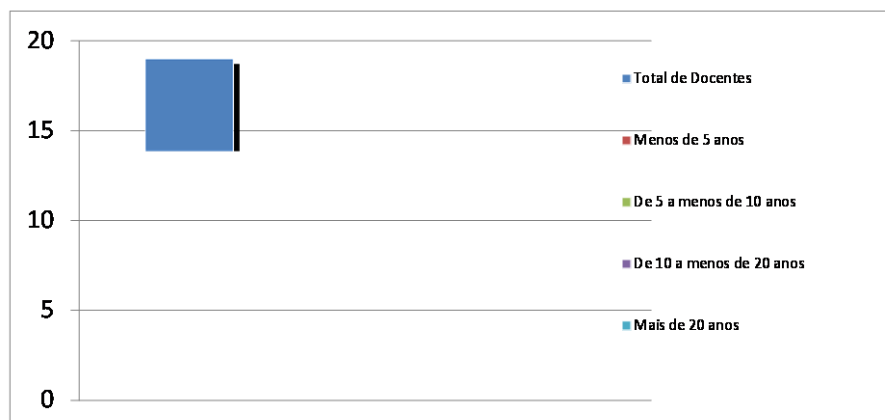
D = Doutor

GRÁFICO 1 - Titulação**GRÁFICO 2 – Regime de trabalho****QUADRO 8 - Número de docentes efetivos do departamento por tempo de experiência profissional na docência, na UERN em 2014**

Total de Docentes	Menos de 5 anos	De 5 a menos de 10 anos	De 10 a menos de 20 anos	Mais de 20 anos
19	7	4	7	1

FONTE: DI/CAN

DATA BASE: 2014

GRÁFICO 3 – Tempo de serviço**QUADRO 9** - Número de docentes com contratos provisórios do departamento por tempo de experiência profissional na docência, na UERN em 2014

Total de Docentes	Menos de 5 anos	De 5 a menos de 10 anos	De 10 a menos de 20 anos	Mais de 20 anos
14	13	1	0	0

FONTE: DI/CAN

DATA BASE: 2014

QUADRO 10 - Área de formação do corpo docente efetivo e contrato provisório

Docentes do Departamento	Área de Conhecimento	
	Graduação	Pós-Graduação
Adriana Takahashi	Inteligência Artificial	Sistemas Inteligentes
Alberto Signoretti	Sistemas Digitais	Sistemas Inteligentes
Ana Lúcia Dantas	Física	Magnetismo
Anderson Abner de Santana Souza	Robótica	Robótica
André Gustavo Pereira da Silva	Processamento de Dados	Sistemas Distribuídos
Bartira Paraguaçu Falcão Dantas Rocha	Métodos Formais	Métodos Formais
Brismark Góes da Rocha	Estatística	Estatística
Bruno Cruz de Oliveira	Arquitetura de Computadores	Sistemas Embarcados
Camila de Araújo Sena	Redes de Computadores	Teoria da Computação
Carlos Alberto Albuquerque Silva	Automação	Sistemas Inteligentes

Docentes do Departamento	Área de Conhecimento	
	Graduação	Pós-Graduação
Carlos André Guerra Fonseca	Sistemas Inteligentes	Sistemas Inteligentes
Christiane de Araújo Nobre	Sistemas Distribuídos	Sistemas Embarcados
Dayanne Kelly Freire de Rocha Escalé	Métodos Formais	Métodos Formais
Diego Arthur de Azevedo Moraes	Sistemas Distribuídos	-
Emerson Tagliaboa do Amorim	Física	Educação
Felipe Denis Mendonça de Oliveira	Tecnologia Têxtil	Sistemas Distribuídos
Felipe Soares da Costa	Sistemas Distribuídos	Sistemas Distribuídos
Francisco Dantas de Medeiros Neto	Pesquisa Operacional	Engenharia de Software
Glaucia Melissa de Medeiros Campos	Redes de Computadores	Redes de Computadores
Isaac de Lima Oliveira Filho	Otimização	Teoria da Computação
João Saturnino da Silva Neto	Matemática	Probabilidade e Estatística
Karla Darlene Nepomuceno Ramos	Administração	Métodos Formais
Lisa Cristina Silva de França Oliveira	Arquitetura de Computadores	Gerência de Produção
Marcelo Fernandes Graciano	Ciência da Computação	-
Maurício Rabello Silva	Redes de Computadores	Redes de Computadores
Noély Gomes de Araújo e Mello	Administração	-
Priscilla Teles de Oliveira	Meteorologia	Ciências Climáticas
Raniere Fagundes de Melo Oliveira	Biomedicina	Bioquímica
Raul Benites Paradedá	Inteligência Artificial	Inteligência Artificial
Rodolfo Bezerra da Silva	Física	Física
Rosiry da Silva Maia	Otimização	Robótica
Suzanny Mirelli Silveira Silva	Redes de Computadores	Sistemas Inteligentes
Tiago de Albuquerque Gameleira	Tecnologia da Informação	-
Wilfredo Blanco Figuerola	Matemática da Computação	Matemática da Computação

QUADRO 11 - Área de formação do corpo docente

Docentes – Outros Departamentos	Área de Conhecimento	
	Graduação	Pós-Graduação
Andréa Jane da Silva	Letras	Educação
Flávio José de Lima Silva	Biologia	Psicobiologia
Francisco de Assis Pereira Piolho	Engenharia Civil	Física
João Maria Pires	Filosofia	Educação
Maria Helena de Freitas Câmara	Ciências Biológicas	Agronomia
Salah Mohamed Yusef	Química	Química

QUADRO 12 - Atividades acadêmicas do corpo docente em 2014

Descrição	Variável	Quantidade
Total de docentes do departamento desenvolvendo atividades de extensão.	DAEX	1
Total de docentes do departamento desenvolvendo atividades de pesquisa, no primeiro semestre.	DAPE	7
Total de docentes do departamento com atividade de orientação de monografia de graduação.	DAM1	11
Total de docentes do departamento com atividade de orientação de monografia de cursos de especialização.	DAM2	0
Total de docentes do departamento com atividade de orientação/co-orientação de dissertação de mestrado.	DODM	1
Total de docentes do departamento que coordenam projetos de pesquisa em desenvolvimento na instituição.	DP	8
Total de docentes colaboradores de projetos de pesquisa em parceria com outras IES.	DCPI	0
Total de docentes participando de projetos de pesquisa na instituição.	CPPU	8
Total de docentes do departamento que lecionam na pós-graduação	DPGG	1
Total de docentes do departamento com atividades de monitoria	DMO	4

FONTE: DI/CAN

DATA BASE: 2014

QUADRO 13 - Número de disciplinas ministradas por professor efetivo e contrato provisório

Docentes do Departamento	Semestre 2014.1		Semestre 2014.2	
	G	PG	G	PG
Adriana Takahashi*	0	0	0	0
Alberto Signoretti*	0	0	0	0
Ana Lúcia Dantas	2	0	1	0
Anderson Abner de Santana Souza*	0	0	0	0
André Gustavo Pereira da Silva*	0	0	0	0
Bartira Paraguaçu Falcão Dantas Rocha	1	0	0	0
Brismark Goes da Rocha	0	0	2	0
Bruno Cruz de Oliveira*	0	0	0	0
Camila de Araújo Sena	0	0	1	0
Carlos Alberto Albuquerque Silva	0	0	1	0
Carlos André Guerra Fonseca*	0	0	0	0
Christiane de Araújo Nobre*	0	0	0	0
Dayanne Kelly Freire de Rocha Escalé*	0	0	0	0
Diego Arthur de Azevedo Morais*	0	0	0	0
Emerson Tagliaboa do Amorim*	0	0	0	0
Felipe Denis Mendonça de Oliveira*	0	0	0	0
Felipe Soares da Costa	1	0	0	0
Francisco Dantas de Medeiros Neto	1	0	0	0
Gláucia Melissa de Medeiros Campos*	0	0	0	0
Isaac de Lima Oliveira Filho*	0	0	0	0
João Saturnino da Silva Neto	1	0	0	0
Karla Darlene Nepomuceno Ramos*	0	0	0	0
Lisa Cristina Silva de França Oliveira	1	0	0	0
Marcelo Fernandes Graciano*	0	0	0	0
Maurício Rabello Silva*	0	0	0	0
Noély Gomes de Araújo e Mello*	0	0	0	0
Priscilla Teles de Oliveira*	0	0	0	0
Raniere Fagundes de Melo Oliveira	0	0	1	0
Raul Benites Paradedá*	0	0	0	0

Docentes do Departamento	Semestre 2014.1		Semestre 2014.2	
	G	PG	G	PG
Rodolfo Bezerra da Silva	0	0	1	0
Rosierly da Silva Maia*	0	0	0	0
Suzanny Mirelli Silveira Silva*	0	0	0	0
Tiago de Albuquerque Gameleira*	0	0	0	0
Wilfredo Blanco Figuerola	0	0	1	0

FONTE: DI/CAN

ANO BASE: 2014

LEGENDA: G = Graduação PG = Pós-graduação

*Docentes lotados no Departamento de Informática e que não ministraram aulas no curso de Ciência e Tecnologia nos semestres de referência.

QUADRO 14 - Número de disciplinas ministradas por professor

Docentes – Outros Departamentos	Semestre 2014.1		Semestre 2014.2	
	G	PG	G	PG
Andréa Jane da Silva	1	0	2	0
Flávio José de Lima Silva	1	0	0	0
Francisco de Assis Pereira Piolho	1	0	0	0
João Maria Pires	1	0	0	0
Maria Helena de Freitas Câmara	1	0	1	0
Salah Mohamed Yusef	1	0	0	0

FONTE: DI/CAN

ANO BASE: 2014

LEGENDA: G = Graduação PG = Pós-graduação

QUADRO 15 - Total de docentes do departamento afastados para pós-graduação em 2013

Nº de Docentes Lotados no Departamento	Docentes Afastados			
	Mestrado		Doutorado	
	Com Bolsa	Sem Bolsa	Com Bolsa	Sem Bolsa
19	0	0	2	1

FONTE: DI/CAN

DATA BASE: 2014

7.3.3. Corpo técnico-administrativo

QUADRO 16 - Corpo Técnico Administrativo

Descrição	Variável	Quantidade
Total de técnicos do quadro permanente, no segundo semestre.	TEQP	1
Total de técnicos com contrato provisório, no segundo semestre.	TECP	0
Total de técnicos em regime de 30 horas semanais, no segundo semestre.	TP30	0
Total de técnicos em regime de 40 horas semanais, no segundo semestre.	TP40	1
Total de técnicos envolvidos com as atividades meio (administração e apoio), no segundo semestre.	TAM	1
Total de técnicos envolvidos diretamente com as atividades de ensino, pesquisa e extensão, no segundo semestre.	TAF	0
Total de técnicos com escolaridade de nível médio, no segundo semestre.	TNM	0
Total de técnicos com nível superior, no segundo semestre.	TNS1	1
Total de técnicos com pós-graduação <i>lato sensu</i> (titulação de <i>Especialista</i>), no segundo semestre.	TNS2	0
Total de técnicos com pós-graduação <i>stricto sensu</i> (Titulação de <i>Mestre</i>), no segundo semestre.	TNS3	1
Total de técnicos com pós-graduação <i>stricto sensu</i> (Titulação de <i>Doutor</i>), no segundo semestre.	TNS4	0
Total de técnicos com deficiências/dificuldades, no segundo semestre.	TNE	0

FONTE: DI/CAN

DATA BASE: 2014

8. COMENTÁRIOS E RECOMENDAÇÕES

8.1. DOS COMENTÁRIOS

8.1.1. Para a direção da faculdade

Tanto discentes quanto docentes exaltaram as qualidades administrativas da direção da faculdade, reconhecendo seus esforços para conseguir laboratórios, parcerias, realização de eventos, etc. No entanto, a falta de estrutura e identidade para o curso de Ciência e Tecnologia compromete o andamento do curso.

8.1.2. Para o departamento do curso

O mesmo se dá para a coordenação do curso, que sempre busca recorrer com memorandos, parcerias e encaminhamentos para encontrar as soluções de identidade e prioridade para o curso de Ciências e Tecnologia.

8.1.3. Para a administração central

Pede-se mais atenção às solicitações encaminhadas à administração central, no que concerne a transporte, acervo bibliográfico e capacitação didático-metodológica dos professores.

8.2. DAS RECOMENDAÇÕES

8.2.1. Para a direção da faculdade

Continuar buscando soluções para o curso através do diálogo com a administração central e das parcerias.

8.2.2. Para o departamento do curso

Continuar buscando soluções para o curso através do diálogo com a administração central e das parcerias.

8.2.3. Para a administração central

O curso precisa de soluções de continuidade e de investimento na sua estrutura de funcionamento básico. É necessário fortalecer as políticas de parceria para ampliação de laboratórios, capacitação de professores e para construção da identidade do Curso de Ciência e Tecnologia.